



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU BR**

### **1. Informações Gerais**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, criado pela Lei nº 12.378/2010 tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas no Regimento Interno, Resolução CAU/BR nº 139/2017. A Entidade goza de imunidade tributária, com base na Constituição da República Federativa do Brasil – CRFB de 1988 art. 150 Inciso VI.

A sede do CAU/BR está localizada no Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 02, Bloco “C” Edifício Serra Dourada, salas 401/409 – Asa Sul – Brasília/DF.

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

#### **2.1. Base de preparação**

A partir de 01/01/2012, a Contabilidade do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR foi elaborada de acordo com as normas do CFC e da STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

Em 2018, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR editou seu Manual de Procedimentos Contábeis do CAU - 1ª edição, com objetivo de dispor orientação técnica e de regulamentar procedimentos contábeis patrimoniais previstos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (NBC T 16) e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público.

#### **2.2. Base de Mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisão para contingências judiciais.



### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Para este documento, os valores sofreram arredondamento no intuito de suprimir os dados decimais, simplificando a apresentação dos dados.

## **3. Políticas Contábeis**

Aplicação dos parâmetros legais e regulamentares sobre os seguintes grupos de contas e demonstrativos contábeis:

### **3.1. Caixa e equivalente de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato.

### **3.2. Estoques**

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição. Os valores são registrados e controlados pelo sistema informatizado SIALM.NET.

### **3.3. Imobilizado e Intangível**

Os bens imobilizados e os bens intangíveis são registrados pelo custo de aquisição.

Todos os bens imobilizados e intangíveis, exceto “Obras em Andamento”, encontram-se registrados em sistema informatizado SISPAT.NET.

#### **3.3.1. Depreciação e Amortização**

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo no CAU/BR foi especificada pelo MANUAL DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO SISTEMA CAU 1ª EDIÇÃO - 2017. Os parâmetros de depreciação e amortização dos bens foram definidos com base nas instruções normativas específicas da Receita Federal, IN SRF Nº 4, de 30 de janeiro de 1985 e IN SRF Nº 162, de 31 de janeiro de 1998, e na realidade aplicada ao CAUBR.

A contabilização foi realizada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.



A depreciação e amortização dos bens móveis foram calculadas pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação e amortização são as seguintes:

<b>Tipo do Bem</b>	<b>Taxa Depreciação</b>	<b>% Residual</b>
Móveis e Utensílios	10%	10%
Máquinas e Equipamentos	20%	10%
Instalações	10%	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	20%	10%
Veículos	12,50%	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	10%
Biblioteca	10%	-
Sistemas de Informática -Softwares	10%	10%

### **3.4. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Referem-se ao valor escriturado na conta de Restos a Pagar Processado do Exercício de 2018 em 31/12/2018. A escrituração obedeceu às normas do artigo 36 da Lei nº 4.320/64.

### **3.5. Obrigações de Repartições a Outros Entes**

Os valores registrados na contabilidade na conta de Obrigações de Repartições a Outros Entes em 31/12/2018 se divide em:

- a) Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF criado pelo CAU BR, consolidado pela Resolução CAU BR nº 119 de 19/08/2016, nos termos previstos no art. 60 da Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010;
- b) Fundo de Reserva do CSC, regulamentado pela Resolução CAU/BR nº 126 de 15/12/2016.

### **3.6. Provisões de Férias, INSS, FGTS e PIS**

O procedimento de provisão de férias, INSS FGTS e PIS s/ folha de pagamento é realizado apenas pelo Sistema Patrimonial, conforme manual de orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e Manual de Procedimentos Contábeis do CAU - 1ª edição;

O procedimento de provisão começou a ser adotado a partir do exercício de 2013.

### **3.7. Patrimônio Líquido**

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente.



### **3.8. Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, representando, portanto, uma posição estática.

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativamente e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

O Ativo Não Circulante é composto pelos bens de patrimônio: Imobilizado e Intangível.

O passivo a curto prazo está demonstrado no balanço patrimonial como circulante.

### **3.9. Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

### **3.10. Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

### **3.11. Demonstração das Variações Patrimoniais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64.



### **3.12. Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC**

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extraorçamentários, dos desembolsos da despesa corrente, de Restos a Pagar Não Processados e dos desembolsos extraorçamentários, bem como dos desembolsos da Despesa de Capital.

## **4. Gestão de Risco Financeiro**

As operações financeiras do órgão são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com as normas internas do CAU/BR.

As aplicações, os resgates, os pagamentos são de responsabilidade dos ordenadores de despesas. Toda a movimentação financeira é realizada pela Gerência de Orçamento e Finanças após a autorização dos ordenadores de despesas, sendo sempre dois no mínimo.

### **4.1. Risco de Crédito**

Em relação às aplicações financeiras, os recursos estão aplicados a curto prazo em fundos específicos para o setor público através do Banco do Brasil.

### **4.2. Risco de mercado**

Para o CAU/BR não existe o risco de mercado, em razão de que a grande parte do volume de receitas advém da arrecadação das anuidades e taxas pagas pelos arquitetos e urbanistas.

### **4.3. Risco de Liquidez**

Não existe risco de liquidez, uma vez que o CAU/BR não assumiu nenhum compromisso financeiro que não possa ser cumprido com os recursos financeiros disponíveis, além do controle de arrecadação e despesa mensalmente através de centros de custos.



## 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2018	2017	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Moeda Nacional	29.525.619	25.266.100	17%
Caixa e Equivalentes de Caixa - Moeda Estrangeira	128	128	-
<b>Total</b>	<b>29.525.747</b>	<b>25.266.228</b>	<b>17%</b>

Os saldos disponíveis em 31/12/18 no valor de R\$29.525.747 (vinte e nove milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e sete reais), apresentam-se da seguinte forma:

### 5.1. Bancos c/ Movimento

O saldo disponível em 31/12/18 nas contas correntes no Banco do Brasil no valor de R\$ 7.773 (sete mil, setecentos e setenta e três reais), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

### 5.2. Disponível em Moeda Nacional

O saldo disponível em 31/12/2018 é no valor de R\$ 500 (quinhentos reais), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias, conforme pode ser comprovado em espécie mantida em cofre na Gerência de Orçamento e Finanças do CAU/BR.

### 5.3. Bancos c/ Vinculada

O saldo disponível em 31/12/18 é no valor de R\$ 13.023 (treze mil, vinte e três reais), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários. Trata-se de valor recebido como caução de contratos firmados entre o CAU/BR e as seguintes empresas: ISO Enterprise Informática Ltda, Security Labs - Intelligent Research, ATA Contabilidade e Auditoria Ltda e FATTO Consultoria e Sistemas.

### 5.4. Bancos c/ Aplicações Financeiras

O saldo disponível em 31/12/18 nas contas de aplicação no Banco do Brasil no valor de R\$ 29.504.322 (vinte e nove milhões, quinhentos e quatro mil, trezentos e vinte e dois reais), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

### 5.5. Disponível em Moeda Estrangeira

O saldo disponível em 31/12/18 é no valor USD 34 (trinta e quatro dólares americanos), conforme pode ser comprovado em espécie mantida em cofre na Gerência de Orçamento e Finanças do CAU/BR. Pela taxa de câmbio aplicada na data de compra da moeda, 3,70 R\$/US\$, registra-se R\$128 (cento e vinte e oito reais) no saldo contábil.



## 6. Devedores da Entidade

<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>52.131</u>	<u>93.570</u>

Registra o valor a receber de R\$ 52.131 (cinquenta e dois mil, cento e trinta e um reais), conforme demonstração abaixo:

a) **Adiantamento de Férias** – dezembro de 2018:

O valor de R\$15.331 (quinze mil, trezentos e trinta e um reais) se refere aos adiantamentos de férias no mês de dezembro de 2018 concedidos aos empregados que usufruirão o descanso em janeiro de 2019.

b) **Caução Aluguel** - Pinheiro Imóveis e Negócios Imobiliários Ltda:

O valor de R\$36.800 (trinta e seis mil e oitocentos reais), inscrito em Devedores da Entidade em nome de Rodolfo Rodrigues de Oliveira refere-se à caução, proveniente de aluguel.

## 7. Depósito Judicial

<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>23.470</u>	<u>10.146</u>

Registra o valor de R\$23.470 (vinte e três mil, quatrocentos e setenta reais) que se refere a depósitos recursais nas reclamações trabalhistas da reclamante Sylvia Mayumi Nawa Nakawai e do funcionário Marcos Cristino de Oliveira e depósito judicial a Justiça Federal de Primeiro Grau no Distrito Federal em ação ordinária movida pela Construtora Andrade Gutierrez.

## 8. Estoques

<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>46.890</u>	<u>48.833</u>

O estoque do material de consumo (almoxarifado) registrado em 31/12/18 é no valor de R\$46.890 (quarenta e seis mil, oitocentos e noventa reais).

## 9. Imobilizado

A composição do Imobilizado do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil em 31/12/2018 é de R\$ 3.798.089 (três milhões, setecentos e noventa e oito mil e oitenta e nove reais), composto da seguinte forma:



**Movimentação do ativo imobilizado:**

Tipo de Bem	31.12.2017	Aquisições	Baixas	31.12.2018	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido Imobilizado
Móveis e Utensílios	640.785	6.442	-	647.227	(259.560)	387.667
Máquinas e Equipamentos	212.823	14.855	-	227.678	(145.259)	82.419
Instalações	18.300	3.500	-	21.800	(7.913)	13.887
Utensílios de Copa e Cozinha	11.662	838	-	12.500	(7.457)	5043
Veículos	143.006	-	-	143.006	(66.017)	76.989
Equipamentos de Proc. de Dados	1.261.617	252.232	(1.280)	1.512.569	(824.169)	688.400
Biblioteca	14.936	298	-	15.234	(3.938)	11.296
Obras em Andamento	843.117	379.728	(4.770)	1.218.075	-	1.218.075
<b>Total</b>	<b>3.146.246</b>	<b>657.893</b>	<b>(6.050)</b>	<b>3.798.089</b>	<b>(1.314.313)</b>	<b>2.483.776</b>

## 10. Intangível

A composição do Intangível do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil em 31/12/2018 é de R\$8.450.097 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil, noventa e sete reais), composto da seguinte forma:

**Movimento do Ativo Intangível:**

Tipo de Bem	31.12.2017	Aquisições	Baixas	31.12.2018	Amortização Acumulada (Softwares)	Saldo Líquido Intangível
Sistema de Proc. de Dados	3.800.494	252.250	-	4.052.744	(2.175.448)	
Serviço de Desenv. de Sistema	3.155.119	1.242.234	-	4.397.353		
<b>Total</b>	<b>6.955.613</b>	<b>1.494.484</b>	<b>-</b>	<b>8.450.097</b>	<b>(2.175.448)</b>	<b>6.274.649</b>

## 11. Depreciação e Amortização

Os valores de depreciação e Amortização registrados, em 31/12/2018, estão assim discriminados:





- a) Saldo da Depreciação do Imobilizado até 31/12/2018 .....R\$ 1.314.313  
b) Saldo da Amortização de Intangíveis até 31/12/2018 .....R\$ 2.175.448  
c) Total depreciado e amortizado até 31/12/2018 .....R\$ 3.489.761

## 12. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>801.857</u>	<u>1.376.305</u>

O valor de saldo representa o total escriturado de Restos a Pagar Processado do Exercício de 2018 em 31/12/2018 no montante de R\$ 801.857 (oitocentos e um mil, oitocentos e cinquenta e sete reais).

## 13. Obrigações de Repartições a Outros Entes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundo de Apoio aos CAU/UF	1.849.122	1.563.391
CAU/SP	-	99.824
Fundo de reserva do CSC	<u>1.300.905</u>	<u>1.048.169</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.150.027</u></b>	<b><u>2.711.384</u></b>

O valor registrado na contabilidade na conta de Obrigações de Repartições a Outros Entes em 31/12/2018 é de R\$ 3.150.027 (três milhões, cento e cinquenta mil, vinte e sete reais), discriminado da seguinte forma:

- a) **Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF** no valor de R\$1.849.122 (um milhão, oitocentos e quarenta e nove mil, cento e vinte e dois reais);
- b) Refere-se ao saldo do **Fundo de Reserva do CSC** no valor de R\$1.300.905 (um milhão, trezentos mil, novecentos e cinco reais).

## 14. Provisões de Férias, INSS, FGTS e PIS

Está registrado na contabilidade na conta de Provisões em 31/12/2018, o valor de R\$1.503.221 (um milhão, quinhentos e três mil, duzentos e vinte e um reais e doze centavos), cuja composição é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Férias	1.151.837	957.149
INSS s/ Férias	247.645	201.390
FGTS s/ Férias	92.221	76.646
PIS s/ Férias	<u>11.518</u>	<u>9.571</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.503.221</u></b>	<b><u>1.244.756</u></b>



## 15. Demais Obrigações a Curto Prazo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
INSS	836	(378)
IRPJ/PIS/COFINS/CSLL	-	5.202
<b>Total (a)</b>	<b>836</b>	<b>4.824</b>
Caução BB - Poupança ISO CRM	739	704
Caução BB - Poupança SecurityLabs	269	257
Caução BB - Poupança IEG	-	8.212
Caução BB - Poupança Ata Contabilidade	8.906	-
Caução BB - FATTO Consultoria e Sistemas	3.109	-
<b>Total (b)</b>	<b>13.023</b>	<b>9.173</b>
<b>Total Geral</b>	<b>13.859</b>	<b>13.997</b>

### a) **Consignações:**

O valor registrado na contabilidade na conta de Consignações, em 31/12/2018, é de R\$836 (oitocentos e trinta e seis reais). As consignações se referem às retenções de INSS e Tributos Federais oriundos de pagamento de serviços prestados a PF e PJ e retenção da folha de pagamento.

### b) **Garantia – Caução:**

O valor de R\$ 13.023 (treze mil, vinte e três reais) se refere aos depósitos de caução efetuados pelas empresas: ISO Enterprise Informática Ltda, Security Labs - Intelligent Research, ATA Contabilidade e Auditoria Ltda e FATTO Consultoria e Sistemas.

## 16. Provisões a Longo Prazo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisões para ações trabalhistas a longo prazo	28.768	333.857
Provisões para ações cíveis a longo prazo	992.681	1.002.085
<b>Total</b>	<b>1.021.449</b>	<b>1.335.942</b>

### a) **Provisões para Ações Trabalhistas a Longo Prazo:**

Estão registradas, pelo valor de R\$ 28.768 (vinte e oito mil, setecentos e sessenta e oito reais), as ações trabalhistas da ex-empregada pública Silvia Mayumi Nawa Nakamai e dos empregados públicos Edinê da Silva Cruz e Marcos Cristino de Oliveira.

### b) **Provisões para Ações Cíveis a Longo Prazo:**

Estão registrados, pelo valor de R\$ 992.680 (novecentos e noventa e dois mil, seiscentos e oitenta reais) diversas ações ordinárias, mandados de segurança, ações cíveis públicas, entre outros, contra o CAUBR e demais réus. (valor de perda efetiva ou estimada).



## 17. Patrimônio Líquido

Até o Exercício de 2018, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil apresentou um Superávit Acumulado no valor de R\$31.916.252 (trinta e um milhões, novecentos e dezesseis mil, duzentos e cinquenta e dois reais).

Foi realizado **Ajuste de Exercícios Anteriores** no valor de R\$ 5.382.416 (cinco milhões, trezentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e dezesseis reais) em função do estorno do reconhecimento dos valores a receber de contingências judiciais ativas, dos CREA/MG, CREA/MT e CREA/MA relativos ao repasse de 90% das anuidades pagas pelos arquitetos em 2011 por orientação da empresa BDO Brazil Auditores em função de auditoria externa realizada em dezembro de 2018 no CAU/BR.

O Patrimônio Líquido teve um acréscimo de R\$ 5.594.870 (cinco milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, oitocentos e setenta reais), correspondente ao superávit patrimonial do exercício de 2018.

## 18. Partes relacionadas

A entidade em 31 de dezembro de 2018 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, portanto não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/BR, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

## 19. Resultado Patrimonial

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU BR apresentou no exercício de 2018 um Superávit Patrimonial no valor de R\$ 5.594.870 (cinco milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, oitocentos e setenta reais). A composição do Superávit Patrimonial em 2018 foi a seguinte:

### Resultado Patrimonial 2018

a) Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) .....	R\$ 43.943.312
b) (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) .....	R\$ (38.348.442)
<b>c) (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/18 .....</b>	<b>R\$ 5.594.870</b>

O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2018 foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

### Resultado Patrimonial 2017

a) Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) .....	R\$ 43.780.977
b) (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) .....	R\$ (37.068.033)
<b>c) (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/17 .....</b>	<b>R\$ 6.712.944</b>

O Superávit Patrimonial de 2018 teve uma **redução** no valor de R\$ 1.118.074 (um milhão, cento e dezoito mil, setenta e quatro reais) contra 2017.



## 20. Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2018 foi um Superávit de R\$ 3.877.421 (três milhões, oitocentos e setenta e sete mil, quatrocentos e vinte e um reais), conforme demonstração abaixo:

### Resultado Orçamentário 2018

a) Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/18 .....	R\$ 43.020.508
b) (-) Crédito Empenhado até 31/12/18 .....	R\$(39.143.087)
<b>c) (=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/18 .....</b>	<b>R\$ 3.877.421</b>

### Resultado Orçamentário 2017

a) Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/17 .....	R\$ 43.734.908
b) (-) Crédito Empenhado até 31/12/17 .....	R\$ (40.046.781)
<b>c) (=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/17 .....</b>	<b>R\$ 3.688.127</b>

O Superávit Orçamentário de 2018 teve um acréscimo no valor de R\$ 189.294 (cento e oitenta e nove mil, duzentos e noventa e quatro reais) em relação ao exercício de 2017.

## 21. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/18 é um Superávit no valor de R\$ 21.219.924 (vinte e um milhões, duzentos e dezenove mil, novecentos e vinte e quatro reais), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018, conforme demonstramos:

### Superávit Financeiro 2018

(+) Ativo Financeiro	
a. Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/18.....	R\$ 29.525.747
(-) Passivo Financeiro	
b. (-) Passivo Circulante em 31/12/18 .....	R\$ (5.468.964)
c. (-) Restos a Pagar Não Processados–2017.....	R\$ (886.243)
d. (-) Restos a Pagar Não Processados–2018 .....	R\$ (1.950.616)
<b>(=) Superávit Financeiro em 31/12/18 .....</b>	<b>R\$ 21.219.924</b>

### Superávit Financeiro 2017

(+) Ativo Financeiro	
a. Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/17.....	R\$ 25.266.229
(-) Passivo Financeiro	
b. (-) Passivo Circulante em 31/12/17 .....	R\$ (5.346.442)
c. (-) Restos a Pagar Não Processados–2016.....	R\$ (248.824)
d. (-) Restos a Pagar Não Processados–2017 .....	R\$ (2.668.225)
<b>(=) Superávit Financeiro em 31/12/17 .....</b>	<b>R\$ 17.002.738</b>

O Superávit Financeiro de 2018 teve acréscimo no valor de R\$ 4.217.186 (quatro milhões, duzentos e dezessete mil, cento e oitenta e seis reais) em relação ao exercício de 2017, correspondente a 24,80%.



## 22. Fluxo de Caixa

A demonstração do Fluxo de Caixa de 2018 está assim demonstrada:

Ingressos	
Receita Corrente .....	R\$ 43.020.509
Ingressos Extraorçamentários .....	R\$ 20.761.130
Total de Ingressos .....	R\$ 63.781.639
Desembolsos	
Despesa Corrente .....	R\$ 35.408.878
Desembolsos Extraorçamentários .....	R\$ 23.131.506
Desembolsos Despesas de Capital (investimentos).....	R\$ 981.737
Total Desembolsos .....	R\$ 59.522.121
<b>Apuração do Fluxo de Caixa no Período .....</b>	<b>R\$ 4.259.518</b>

A demonstração do Fluxo de Caixa de 2017 está assim demonstrada:

Ingressos	
Receita Corrente .....	R\$ 43.734.908
Ingressos Extraorçamentários .....	R\$ 20.840.477
Total de Ingressos .....	R\$ 64.575.385
Desembolsos	
Despesa Corrente .....	R\$ 33.841.261
Desembolsos Extraorçamentários .....	R\$ 21.894.019
Desembolsos Despesas de Capital (investimentos).....	R\$ 2.160.990
Total Desembolsos .....	R\$ 57.896.270
Apuração do Fluxo de Caixa no Período .....	R\$ 6.679.115

Houve um Resultado do Fluxo de Caixa e Equivalentes no exercício de 2018, no valor de R\$ 4.259.518 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e dezoito reais).

A apuração do Fluxo de Caixa do exercício de 2018 representou um incremento de 16,85% no saldo de Caixa e Equivalentes que em 31/12/2017 apresentava R\$ 25.266.229 (vinte e cinco milhões, duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e vinte e nove reais) e passou em 31/12/2018 com total de **R\$ 29.525.747** (vinte e nove milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e sete reais).



### **23. Seguros**

As coberturas de seguros vigentes em 31/12/2018 são:

- a) Porto Seguro Seguros: incêndio, roubo e colisão aos três veículos do CAUBR:
  - o RENAULT FLUENCE SEDAN DYNAMIQUE 2.0
  - o FIAT GRAND SIENA ATTRACTIVE 1.4 FLEX
  - o FIAT GRAND SIENA ATTRACTIVE 1.4 FLEX
  
- b) Alfa Seguradora: incêndio, raio e explosão às cinco salas alugadas (Salas 204, 304, 306, 511 e 608) pelo CAU/BR no Edifício Serra Dourada no Setor Comercial Sul, Brasília – DF.

### **24. Relacionamento com os auditores independentes**

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços a não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis e controles de tecnologia da informação (TI).

### **25. Eventos Subsequente**

Não houve eventos subsequente significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 2019.

GUILHERME FERNANDES AMARAL  
CRC DF nº 024125/O  
Contador CAU BR

ATA CONTABILIDADE E AUDITORIA LTDA  
CRC DF nº 485  
Assessoria Contábil do CAU BR